



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A Manutenção da Paz no Estado Civil em Thomas Hobbes
<b>Autor</b>	THOMAZ MARQUES SPOLAOR
<b>Orientador</b>	WLADIMIR BARRETO LISBOA

## **A MANUTENÇÃO DA PAZ NO ESTADO CIVIL EM THOMAS HOBBS**

Autor: Thomaz Marques Spolaor

Orientador: Wladimir Barreto Lisboa

Instituição: UFRGS

Thomas Hobbes é um autor conhecido por traçar uma visão pessimista da humanidade. O ser humano, para ele, seria egoísta, incapaz de colocar os interesses de seus iguais antes dos seus. Assim sendo, diante de ver até mesmo a sua própria integridade ameaçada frente a uma incapacidade de organizar-se em sociedade, o homem necessitaria de submeter-se ao poder de um tirano, que se sobreporia a todos, a fim de que a sobrevivência do coletivo fosse viável.

Esta visão, contudo, não é representativa da teoria de Hobbes sobre o ser humano e sua organização em sociedade. Hobbes, antes, não partiu de uma visão idealista do ser humano e, ao identificar suas limitações, desenvolveu uma teoria política que buscou relevar tais limitações para que fosse possível o bem da coletividade. Este reconhecimento fez parecer com que Hobbes estava desenvolvendo uma teoria do homem mau, o que explica o popular espantinho que se criou sobre suas considerações. Meu trabalho procura explicar o raciocínio que leva o autor a concluir ser necessária uma autoridade que se sobreponha ao desacordo, causa principal da guerra.